**O DISCURSO DA FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO A PARTIR DO MANIFESTO SALTENHO DE 1974 COMO CONTRADISCURSO DA FILOSOFIA DA DOMINAÇÃO**

Willames Frank da Silva Nascimento

PPGFil/Ufal

Temos, com esse trabalho, o objetivo de explicitar o discurso da Filosofia da Libertação como um antidiscurso da filosofia produzida pelo centro hegemônico geopolítico (Europa e Estados Unidos). Para tanto, partimos de uma análise do Manifesto Saltenho de 1974 em contraposição com os discursos da Filosofia europeia e norte americana, aqui entendida como Filosofia da Dominação. O Manifesto Saltenho de 1974 é um documento elaborado por filósofos latino-americanos a fim de delinear o modo de filosofar latino-americano ou da Filosofia latino-americana. Buscaremos cumprir com nosso objetivo apresentando os seguintes pontos: A função prática da Filosofia da Libertação desde a realidade latino-americana, a libertação do oprimido como fundamento da verdade e a existência de dois tipos de discursos filosófico: um como diretriz ideológica que serve como fundamentação para o discurso da dominação e outro que surge, desde a realidade latino-americana, como contradiscurso do discurso da dominação e que interpreta o sujeito histórico (o oprimido) não apenas como sujeito de discurso, mas como sujeito ativo, sujeito revolucionário de libertação. Concluímos, portanto, que a filosofia da Libertação se apresenta como um pensamento radical que crítica o fundamento do sistema vigente.

Palavras-chave: Libertação; América Latina; Manifesto Saltenho; Filosofia; Filosofia da Libertação